

## INFORMAÇÕES

### Peregrinação à Sr.<sup>a</sup> do Minho:

Neste domingo, dia 5, realiza-se a Peregrinação Diocesana a N. Sr.<sup>a</sup> do Minho, na Serra d'Arga. Sai em Cortejo Automóvel da Igreja Matriz de Caminha, às 14 h., devendo chegar pelas 15,30 h. ao Santuário da Sr.<sup>a</sup> do Minho, seguindo-se a Concelebração presidida pelo Bispo da Diocese, D. José Augusto Pedreira.

**Catequese – Festa da Vida:** No próximo domingo, dia 12, na Eucaristia, no Seminário, os adolescentes do 8.º Volume de Catequese vão celebrar a Festa da Vida.

Como preparação para a Festa haverá para eles e suas famílias, na 6.ª feira, dia 10, às 16 h., no Seminário, uma Celebração Penitencial seguida de Confissões.

**Ordenações Sacerdotais:** No próximo domingo, dia 12, às 15,30 h., na Sé Catedral de Viana do Castelo, serão

ordenados 2 novos padres: Participe!

**Ofertório mensal para a igreja nova:** Por ser o 2.º domingo do mês, no próximo domingo, o Ofertório das Eucaristias reverte a favor das Obras de Construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Leve envelope para o efeito.

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: "Sócios da Boa Vontade" (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 130 €; Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Anónimo – 15 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Pinto Oliveira – 15 €; Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 €; Anónima – 5 €; Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
6	Seg	18,30 Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos
7	Ter	18,30 Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Qua	18,30 José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9	Qui	18,30 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa
10	Sex	18,30 Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
11	Sáb	18,30 Domingos Jesus da Silva
12	Dom	10 José Bastos; Luís Miranda e familiares; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Almas do Purgatório mais abandonadas; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Delfim Passos de Sá e pais

# PARÓQUIA VIANA

N.º 438 – 05/07/2009

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 14.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n'º. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. ... Jesus disse-lhes: "Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa". ... Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.» (Evangelho)

### Mudança de paradigmas é inevitável

O desemprego e a falta de liderança são, para D. Carlos Azevedo, Presidente da Comissão Episcopal de Pastoral Social, pontos nevrálgicos que pedem a mudança de paradigmas sociais capazes de influenciarem os modelos de desenvolvimento económico e político.

Presente no Seminário sobre «Crise Ética na Política e Economia», a decorrer em Lisboa, o também bispo auxiliar de Lisboa, explicou à Agência ECCLESIA que "se encontrarmos decisões políticas que permitam às pessoas ter estabilidade para a sobrevivência económica, que chega precisamente do trabalho, iremos encontrar o bem estar social". No entanto, adverte, esta conquista de bem estar não

será igual. "Exige renúncias, sobriedade e austeridade".

Os decisores políticos e económicos "necessitam desta reflexão para organizarem modos alternativos, que conduzam a uma economia social, coerente e reguladora".

D. Carlos Azevedo afirma que cada um tem de ser responsável por alterar os comportamentos no seu quadro de acção. "Nas suas empresas, no seu partido, na sua associação, no que depende de cada um, ter responsabilidade".

"A ética da responsabilidade pessoal é fundamental para termos uma responsabilidade social", pois só assim, "e a começar pelos políticos, agiremos de forma diferente".

O grande perigo da liderança, segundo D. Carlos, "visível na política", é o imediato das soluções. O bispo auxiliar pede que as medidas sejam vistas "para lá do êxito", tanto na economia como na política. "O êxito imediato tem prejudicado o bem comum".

A ética tem de estar presente nos sonhos e nas utopias, para alcançar o bem comum, apela o Bispo. "Deve estar presente na realização e nas finalidades". As decisões imediatas devem ser "pesadas para a construção do futuro", seja no contexto político ou económico.

(Continua na pág. 3)

## 14.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ez 2, 2-5

2.ª leitura: 2 Cor. 12, 7-10

Evangelho: Mc. 6, 1-6

#### - Onde estão os profetas de hoje? -

Dos textos agora escutados não é difícil concluir que o tema principal deste Domingo é



o profetismo cristão e que o profeta é uma voz dissonante e uma pessoa 'desalinhada' face ao social, política e, até, religiosamente 'correcto'. E a razão para isso prende-se com o seu referencial único: a fidelidade a quem o envia e em nome de quem fala e não a preocupação de agradar a quem ele é enviado.

Pelo texto de S. Paulo, dá para ver que o profeta se apoia apenas na força de quem o envia. De facto, ele não se impõe nem pela força da sua autoridade, nem do seu poderio oratório ou económico, nem pelas ameaças de castigos exemplares, mas apenas propõe, através de uma grande fragilidade, deixando os seus ouvintes em total liberdade para aderir ou rejeitar as interpelações da mensagem de Deus.

Daí que a incompreensão e a rejeição sejam a sua companhia mais frequente. O próprio Jesus as experimentou na sua terra natal, chegando mesmo a afirmar que só na sua terra é que o profeta não é bem acolhido. Mas também não é isto que faz desanimar o profeta: como Jesus, ele continua o seu caminho, "percorrendo as aldeias dos arredores e ensinando".

Por isso, o Salmista exclama: "a nossa alma está saturada do sarcasmo dos arrogantes e do desprezo dos soberbos". Mas, o importante é que todos possamos dizer como S. Paulo: "combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé" (2 Tim. 4).

Neste Ano Sacerdotal, cresça em todos nós – Sacerdotes, Diáconos ou simples baptizados – a consciência e o entusiasmo proféticos, para anunciarmos com coragem a Palavra de Deus em todos os areópagos e com todos os meios que a técnica põe ao nosso alcance, mas sempre com a consciência de que o mais importante é estarmos 'ligados à corrente', pois é daí que vem a nossa força!

Pe. José de Castro Oliveira

## Obama antecipa visita a Bento XVI

*Presidente dos EUA diz que o Papa é «muito mais do que um Chefe de Estado»*

O presidente dos EUA, Barack Obama, falou da sua visita ao Vaticano, no próximo dia 10 de Julho, afirmando que "Bento XVI é muito mais que um chefe de Estado".

"Vejo o encontro com Bento XVI como um colóquio com um Chefe de Estado estrangeiro, mas tenho consciência de que, naturalmente, é muito mais que isso. Entendo bem a influência que o Papa tem, muito além dos confins da Igreja Católica", referiu.

Num encontro com um grupo restrito de jornalistas, entre os quais uma correspondente da Rádio Vaticano, que decorreu na Casa Branca, Obama considerou uma "honra" a audiência privada que irá ter com o Papa, com quem quer falar da crise internacional e o processo de paz no Médio Oriente.

O presidente norte-americano recordou ter tido uma "maravilhosa" conversa telefónica com o Papa, logo após a sua eleição presidencial, e disse estar de acordo com Bento XVI sobre a forma de enfrentar a crise no Médio Oriente.

Obama assegurou que Bento XVI "goza do meu máximo respeito pessoal, como pessoa que alia uma grande cultura a uma grande sensibilidade."

Sobre temas polémicos, como aborto e bioética, o presidente dos EUA garantiu que não ignorará as críticas da Igreja, mas admite que "haverá sempre âmbitos nos quais não é possível encontrar um acordo pleno".

## Mudança de paradigmas é inevitável

*(Continuação da 1.ª pág.)*

O seminário que decorreu em Lisboa, organizado pela Comissão Nacional Justiça e Paz, teve como pano de fundo a Encíclica «Caritas in veritate» (Caridade na verdade), que o Vaticano vai publicar na próxima Terça-feira. O bispo auxiliar de Lisboa afirma que "a globalização, o mundo do trabalho, a ecologia pedem novos paradigmas", reflexão que Bento XVI fará com uma "lufada de rigor e reflexão, de racionalidade ética e de perspectivas novas para construir um mundo diferente".

Reflectir sobre a Crise Ética na Política e na Economia é, para D. Carlos Azevedo mais um exemplo de pedagogia social. Depois do Simpósio «Reinventar a Solidariedade (em tempo de crise)», em Maio, e das Jornadas Pastorais do Episcopado, em Junho, a CNJP quis reflectir sobre as causas da crise.

A CNJP tem uma missão que corresponde a essa vertente. D. Carlos afirma que chamar a atenção das pessoas e das comunidades para novos comportamentos, implica "ajudá-las a perceber porque é que chegámos a esta situação. E aqui devemos conhecer as causas e os caminhos".

Se a análise da situação actual "vai sendo feita", faltava "perceber causas e abrir janelas que nos permitam respirar mas também encontrar caminhos que devemos percorrer". Para que a pedagogia social funcione é preciso que "o trabalho que decorre com pessoas mais esclarecidas, chegue, posteriormente, a um grupo mais alargado". Este deverá ser o trabalho das comissões diocesanas justiça e paz, ou mesmo grupos paroquiais que possam ajudar a reflexão.